
HYDERABAD – Apresentação da Digital India pelo Governo Indiano ao GAC

Domingo, 6 de novembro de 2016 – 9h30 às 10h30 IST

ICANN57 | Hyderabad, Índia

THOMAS SCHNEIDER: Que estão se esperando com ansiedade para escutar os nossos colegas, então peço que se apresentem para aqueles que não os conhecem.

AJAY KUMAR: Olá amigos, eu sou Ajay Kumar, eu retorno ao GAC depois de 1 ano. Particpei de 3 reuniões do GAC, então sempre é bom estar aqui com os senhores.

Em nome dos meus colegas eu dou as boas-vindas a Índia. Realmente queríamos ter a reunião da ICANN aqui e dar as boas vindas ao GAC.

Então estamos muito satisfeitos por isso.

RAJIV BANSAL: Olá, sou Rajiv Bansal, eu sou representante da Índia perante o GAC, bem-vindos a Índia, a reunião ICANN 57. Agradecemos a secretaria do GAC por essa atividade de difusão interna junto

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

com a atividade de difusão externa, o que significa uma visita em 3 de novembro e outra em 9 de novembro.

JAYESH RANJAN:

Olá, sou Jayesh Ranjan, eu trabalho para o governo aqui em Hyderabad, estou a cargo da carteira de tecnologia da informação e comunicações. O ministro da minha carteira apresentou seu discurso no dia de ontem na cerimônia inaugural e eu espero ter umas boas sessões durante os próximos dias, obrigado.

AJAY KUMAR:

Por favor, podemos ver na tela a apresentação de Digital India?

Queridos amigos, vamos fazer duas pequenas apresentações que vão levar de 10 a 15 minutos e com todo prazer vamos responder as perguntas.

Nós gostaríamos de compartilhar com os senhores algumas das iniciativas em andamento, como parte do programa Digital India e com todo prazer vamos receber os seus comentários, contribuições, a sua retroalimentação por aqueles especialistas que estão aqui presentes que também podem dizer como é que fazer atividades semelhantes nos seus próprios países.

Bom, finalmente estão aqui as apresentações na tela.

Muito bem, como mencionou o ministro ontem na cerimônia inaugural, estamos tentando ver como utilizamos a tecnologia para impulsionar o processo de desenvolvimento do nosso país, por isso esse é um percurso de evolução digital.

Seguinte slide, por favor.

A Índia teve o privilégio de ser um jogador principal no mundo em nível de tecnologia da informação. Somos reconhecidos nesse sentido. Somos o destino número 1 para terceirização desses serviços e também estamos nos transformando em um destino muito interessante para receber empresas que acabam de começar com sua atividade. Temos também 3.7 milhões de funcionários na área de tecnologia da informação. Ou seja, temos muitos recursos quanto à tecnologia da informação.

Continuamos estando demorados quanto a certos parâmetros importantes do uso da tecnologia digital no nosso país. Se considerarmos a penetração dos computadores e do fluxo de dados per capita, o número de transações, o índice de governo eletrônico em comparação com o resto do mundo, vemos que a Índia está um pouco demorada, atrasada quanto ao nível mundial de alguns países líderes no mundo.

Então temos esse paradoxo de sermos o destino número 1 de informática, mas estamos demorados no uso dentro do nosso

país, por isso o nosso programa Digital India se foca em como utilizar a tecnologia no nosso país.

A visão do programa Digital India é transformar a Índia em uma sociedade empodeirada e uma economia do conhecimento e se baseia em 3 pilares, a infraestrutura digital, como melhorar a infraestrutura para oferecer melhores serviços, os serviços digitais, como oferecer mais e mais serviços digitalmente e o terceiro pilar, que é muito importante, como garantir que 2.2 bilhões de pessoas que incluem pessoas marginais, que estão na pobreza, sejam também parte desta transformação digital.

Então agora, rapidamente, vou contar a respeito das principais iniciativas fundamentadas nesses 3 pilares principais que acabo de descrever.

A respeito da infraestrutura digital, o que queremos é conseguir tecnologia digital universal disponível 24 horas, 7 dias na semana e a um preço acessível.

Um dos programas envolve garantir que a fibra ótica chegue a todas as aldeias e, como dirá o meu colega, muitos governos foram a um passo além e levar isto até as residências.

O governo federal, central, quer conseguir que a fibra ótica chegue a todas as aldeias de maneira tal que seja possível oferecer sem interrupção todo o tipo de serviços em nível geral e

temos ao redor de 250.000 núcleos de aldeias na Índia e estamos investindo aproximadamente 5 bilhões.

Temos o segundo programa principal devido aqui, ainda temos uma penetração relativamente baixa de computadores no país, o acesso continua sendo um desafio, lançamos um programa ambicioso, no qual temos bancas, centros de serviço comum em todo o país. Em cada aldeia temos atualmente 250.000 bancas espalhadas por 130.000 aldeias, a ideia é que cada uma dessas 250.000 tenha pelo menos uma dessas bancas ou postos.

Essas bancas, esses postos são, vemos que há empreendedores que implementam essas bancas, que incluem serviços do governo ao consumidor, do governo ao cidadão ou vice-versa e nos últimos anos se tornaram centros muito ativos de acesso digital nos diferentes lugares onde estão instalados.

Um dos programas, que é realmente único na Índia, é o programa da identidade digital. A Índia iniciou o primeiro programa online de identificação de pessoas em nível governamental. Atualmente temos mais de 1 bilhão de documentos de identidade biométricos para os cidadãos e em menos de uma fração de segundo, podemos fazer com que qualquer pessoa a um custo moderado possa ter acesso a esse serviço.

Esse é um dos sistemas de identificação online implementado em nível mundial e temos uma abrangência de aproximadamente 99% da população adulta e foi utilizado para milhões de transações até o momento.

Por exemplo, antes, para ter um novo cartão SIM para um telefone celular, precisávamos de vários dias, porque a identidade do usuário deveria ser verificada, recentemente a maior quantidade de pessoas na Índia sabe que com esse novo programa, em 2 ou 3 minutos tem o seu cartão SIM, porque utilizam essa identificação online. Há muitas pessoas que estão utilizando essa tecnologia de maneira instantânea.

Depois temos uma nova tecnologia que começou na Índia e que é a de assinatura eletrônica.

Então alavancamos uma infraestrutura de chave de código público, isso faz com que as pessoas utilizem seus dados biométricos para assinar qualquer cartão. Tipicamente isso vai de 15 a 20 dólares anuais, esse é o custo. Nós levamos isso a menos de 1 centavo de dólar por assinatura.

Isso foi importante para nós, porque embora fosse difícil esperar que as pessoas de classe baixa e média pudessem custear essa tecnologia, essa tecnologia de assinatura eletrônica permite que todos possam assinar qualquer documento ou aplicativo online.

Então se alguém precisar de um benefício social por parte do governo pode solicitar e assinar o formulário de maneira digital. A acessibilidade da tecnologia digital se torna cada vez maior.

Depois temos outra iniciativa singular, que se fundamenta nas duas iniciativas prévias, o que nós chamamos de locker digital ou cadeado digital. Isso significa que cada cidadão do país tenha um espaço na nuvem.

Hora bem, isso permite que aqueles que emitem documentos, por exemplo, títulos em instituições educacionais, bancos que emitem instrumentos financeiros, hospitais que emitem históricos clínicos ou aquelas instituições que emitem, por exemplo, cartão de motorista. Eles podem fazer tudo isso no caixa do cidadão e se ele tem que compartilhar esse dado com outra pessoa, por exemplo, para se candidatar em uma universidade ou emprego o cidadão pode fazê-lo como fazemos nós quando compartilhamos documentos na nuvem.

Então aqui a grande diferença está em que esses documentos são emitidos pela sua fonte de origem, então eles são compartilhados com os documentos que estão no repositório da entidade emissora e são iguais a esses documentos que estão no repositório da entidade emissora.

Portanto a entidade receptora desses documentos não precisa que o cidadão ofereça nenhuma cópia com certificação, então

demos assinatura eletrônica, identidade biométrica online o caixa digital que formam uma estrutura digital que rapidamente nos ajuda a passar uma interação sem papeis com o governo, sem documentos em papel.

Essa infraestrutura digital está aberta também ao setor privado que está adotando para compartilhar documentos, por exemplo, com entidades bancárias.

Temos uma terceira parte que é importante. Índia é o país com maior índice de uso de dinheiro em espécie de transações em nível mundial, então como fazer um sistema que não use dinheiro em espécie para evitar o dinheiro frio, ilegal, então como parte Digital India no último ano e meio temos 250.000 de contas bancárias abertas, contas novas para pessoas que não tinham uma conta bancária, quer dizer que foram bancarizados. Isso foi possível devido a infraestrutura prévia, a identidade biométrica e o uso de outras tecnologias digitais.

Depois o governo criou e deu instruções para que todos os pagamentos do governo central e recibos correspondentes fossem feitos de forma eletrônica. Atualmente não posso dizer que não exista pagamento, mas fomos avançando de maneira progressiva, de forma tal que aproximadamente 95% dos fundos que são enviados, são feitos de maneira eletrônica e também fizemos uma interface de pagamento unificado que permite

uma maneira a partir de um cartão de crédito ou de banco, são diferentes vias de pagamento eletrônico que podem ser comunicados entre si, então sem importar o tipo de transação eletrônica os cidadãos podem operar sem interrupções entre uma e outra conta.

Também temos uma política de dados abertos muito importante no nosso país e grande parte dos dados do governo se encontram nessa plataforma de dados aberto.

Estamos entre os 3 primeiros países em nível mundial a utilizar essa plataforma com mais de 40.000 bases ou banco de dados. Isso permite que muitas companhias gerem um serviço de valor agregado em todos esses dados do governo.

Também promovemos de forma ativa o uso da tecnologia na nuvem e isso é impulsionado através de uma associação ou parceria público-privada. Temos essa nuvem privada para o setor público-privado e também temos um programa para gerar 100 cidades inteligentes no país pelo impulso da iniciativa local de governos de cada cidade, mas utilizando muitas tecnologias. É utilizada a Internet das Coisas para dar impulso a esse programa e o papel do governo é apoiar esse quadro da internalidade para as cidades inteligentes do país.

Agora quero falar sobre os serviços digitais. Em grande parte todos nós tentamos gerar mais e mais serviços eletrônicos na

última década, agora queremos ver como minimizar a interface física entre o cidadão e o governo para que o cidadão não precise ir a nenhum escritório governamental e falar com funcionário para ter um serviço, ter esse serviço sem papéis, sem uso de dinheiro em espécie e do contato cara a cara.

Uma das transformações importantes no setor agrícola é a seguinte, nosso primeiro ministro se concentrou em que os serviços tem que marcar uma diferença para as pessoas que vivem na pobreza e na marginalidade, na indigência, então queremos integrar isso ao programa Digital India.

Em geral o setor agrícola está marginalizado, então queremos ver como se pode beneficiar o setor a partir desse programa. Nós temos um mercado agrícola na Índia que é muito particular, porque está espalhado em diferentes grupos de aldeias, então os agricultores tem que se defender de alguns monopólios e seu poder de negociação se viu afetado e diminuído.

O produtor só poderia operar no mercado local com certas pessoas que iriam captar todo o seu produto e comprar seu produto, então o produtor agropecuário recebia apenas 25% do valor de mercado, o que queremos fazer é trabalhar com esses mais de 500 mercados locais e integrá-los em um mercado nacional eletrônico. Agora temos quase 200 desses mercados que se uniram a esse mercado eletrônico e, como resultado

disso, a Índia está se transformando em um mercado único para os produtores agropecuários.

Alguém que está em Telangana pode vender a alguém que está em Deli ou vice-versa.

Depois temos outra iniciativa através da qual os governos transferem diretamente os benefícios sociais, as contas dos cidadãos. Além de que isso envolve deixar de usar dinheiro em espécie, diminuiu de maneira significativa os obstáculos de distribuição no sistema de distribuição de governo também gerou transparência isso garante que o restante do dinheiro chegue aos cidadãos e não fique na mão de intermediários.

Temos mais de 325 milhões de conta de beneficiários que recebem esse dinheiro através de benefício de conta direta e já integramos mais de 78 programas a essa iniciativa. Temos então grande quantidade de beneficiários identificados entre nossos cidadãos e esse número continua crescendo.

Como disse o ministro na cerimônia de inauguração ontem ou em uma das conferências, temos quase 6 bilhões de dólares que pudemos economizar no governo através dessa transferência direta.

Recentemente estamos tentando implementar essa iniciativa que não foi implementada em nível mundial, segundo

entendemos queremos transformar o sistema de compras do governo. Utilizamos o processo de licitação como todo governo, com diferentes etapas, verificação dos fornecedores e sabemos que esse é um dos processos mais complexos. O processo de compra de um governo não é sempre eficiente. Estamos tentando torná-lo mais rápido e eficiente, tentamos utilizar a tecnologia para modificar essa maneira de fazer o processo de compras, o que tentamos fazer é gerar um mercado eletrônico para as compras do governo, como o site Amazon, para que os fornecedores possam modificar os preços de maneira dinâmica e o departamento de compras possa escolher o preço mais baixo em um determinado momento.

Isso foi lançado em julho de 2016 e esperamos que continue crescendo na medida em que avançamos. Temos um programa muito importante para aplicar a tecnologia no poder judiciário. O supremo tribunal, os 24 tribunais, 350 tribunais de primeira instância e os tribunais de distrito estão aplicando essa tecnologia. Também estamos gerando uma das transformações mais importantes na rede tributária.

Hoje temos múltiplos impostos nos nossos estados, todos eles estão sendo incorporados em um imposto para bens e serviços através de um sistema de imposto com valor agregado que tem muitos países, mas como a Índia é um país muito complexo e diverso isso gerava grande desafio. Queremos implementar esse

imposto representado pela sigla GST, mas isso exige uma grande plataforma tecnológica, porque temos muitos atores na cadeia de distribuição, a adição de valor deve ser computadorizada e distribuída entre todos os setores, por isso temos essa rede para bem e serviços GST.

Apresentar a declaração de imposto de renda é uma coisa que se faz atualmente de maneira digital e sendo que temos uma baixa penetração do uso de computadores, os dispositivos móveis continuam sendo, em grande parte, a única forma de chegar aos cidadãos.

Da mesma forma o Railways da Índia é uma das plataformas de comércio em linha maior do nosso governo, com mais de 15 milhões de transações por mês e para finalizar eu quero falar sobre o empoderamento digital e a participação eletrônica.

Para nós essa transformação mediante o programa Digital India não estaria completa sem o empoderamento de todas as pessoas.

Há uma plataforma nas redes sociais que se chama MyGov que permite exercer a democracia de forma diária, permite que todas as pessoas participem do governo diário. Permite que os cidadãos manifestem suas perspectivas sobre as questões de políticas e programas de governo e também realizem tarefas que fazem parte do programa de governo. Quase 4 milhões de

peças participam nestas plataformas que são ministradas pelo nosso primeiro ministro Sr. Modi. Este é um programa muito bom para muitas iniciativas governamentais.

Também temos um programa de alfabetização digital para garantir que as pessoas que são analfabetas digitais sejam integradas também. Há mais de 65 milhões de pessoas capacitadas, porque pelo menos uma pessoa por lar deve ser alfabetizada digitalmente.

Também como somos um país que temos uma riqueza linguística, com 22 idiomas oficiais, então queremos que o conteúdo esteja disponível nos idiomas locais da nossa população e agradecemos o apoio do GAC e da ICANN.

Obrigado à aprovação dos IDNs, há 15 IDNs aprovados e há outros que estão em processo de aprovação e nos últimos 2 anos e meio vimos respostas incentivadoras a favor do nosso programa.

Quero apresentar agora, embora não conhecida as imagens, que houve um significativo aumento da internet no país. Em dezembro de 2014 tivemos 300 milhões e em um ano em dezembro de 2015 tinham 400 milhões de pessoas e antes de dezembro desse ano esperamos chegar aos 500 milhões. Então passar de 200 a 300 passou em 18 meses, depois 3 anos e depois toda uma década para chegar aos primeiros 100 milhões, então

vemos aí uma serenidade no incremento de conectividade de pessoas a internet.

Há um incremento e uso de dados de 115% no nosso país. Não aparece bem aqui, mas isso demonstra que a Índia tem os crescimentos, ou sínteses de crescimento mais rápido quanto ao uso de dados no nosso país.

Há uma pesquisa de governo eletrônico que também demonstra um crescimento significativo no último um ano e meio a respeito do governo eletrônico.

Eu acho que é tudo que eu tinha para compartilhar com vocês sobre Digital India. Trata-se esse programa da transformação do país.

Muito obrigado pela sua atenção.

JAYESH RANJAN:

Como mencionou meu colega a Digital India tem base em 3 pilares, estrutura, aplicação e aplicativos. Como os senhores devem saber a Índia é um país federal, têm 29 províncias ou estados, todos agora estamos no estado de Telangana e na cidade capital de Hyderabad, então de forma breve quero compartilhar com os senhores como as diferentes províncias dos países estão se somando a essa iniciativa de Digital Índia.

Ontem o ministro mencionou que temos desenhado nosso próprio programa sobre essa iniciativa que se chama Digital Telangana e eu quero mencionar as características principais de Digital Telangana que ocupa sob o guarda-chuva da Digital India.

Primeiro slide, por favor, passamos ao seguinte, segue. Este é o que queria.

Com respeito à criação de estrutura digital há 4 formas que estamos tentando conseguir aqui em Telangana. Como mencionado no dia de ontem pelo nosso ministro e hoje Dr. Kumar os nossos esforços esteve centrado em oferecer conectividade por fibra ótica em todos os lares do estado e há 9 milhões de lares neste estado, uma das aldeias está em áreas muito afastadas, não tem fácil acesso nem com transporte, mas com independência da sua localização estamos ansiosos para que cada lar esteja conectado através de um cabo de fibra ótica.

De fato, quando começamos este projeto diziam que os objetivos eram muito ambiciosos. Nem nos Estados Unidos todos os lares tem esse tipo de conectividade, mas nós queremos ser a primeira província na Índia que assuma esse grande desafio e estamos muito confiantes de que poderemos assumir esse desafio, porque temos um programa em nosso estado que é o de oferecer em cada estado água potável, 150 mil

quilômetros de fossas estão sendo para que passam a tubulação e queremos também fazer a fiação necessária. De 60% a 70% do gasto da despesa vai se dedicar a essas fossas para depois colocar as tubulações.

Dessa forma vamos tomar 60% a 70% dos custos com esses 2 esquemas conjuntos então confiamos em que vamos conseguir dessa forma também oferecer conectividade de banda larga nos próximos anos e também queremos implementar a conectividade 4G.

Como os senhores sabem, os atores de telecomunicações já tem as autorizações pertinentes para implementar o serviço de 4G e nosso governo confia que os fornecedores vão poder realizar as atividades dando também autorização de forma simples ou dando esse direito de servidão para que possam utilizar esta propriedade do governo para esse tipo de conectividade e como falou o Dr. Kumar, nós temos 95% de cobertura em Telangana desses fornecedores e esperamos nos próximos meses ter cobertura total de 4G.

Igual aqui, em outras cidades, Hyderabad e outras vão ter Wi-Fi em toda cidade. Aqui, por exemplo, identificamos 3.000 hot spots onde vão existir serviços Wi-Fi disponível para os consumidores em um modelo gratuito e incluso também de pagamento.

Essa conectividade vai ser levada até a porta de cada lar. Vão contar com todos os dispositivos de imediato em todos os lares, não vai ser de um dia para o outro que todos os lares terão telefones inteligentes ou um laptop, um tablet, nós vamos investir também nos dispositivos e talvez isto seja feito, mas não será uma das prioridades, o que nós queremos é que existam bancas empodeiradas em cada aldeia. Nós temos uma grande quantidade de conselhos dentro da província do estado de Telangana e o nosso objetivo é poder ter esses quiosques ou bancas digitais em cada um desses conselhos das aldeias e ali estarão conduzidos por empreendedores mulheres em cada local.

Desta forma estamos dando oportunidade às mulheres a nível local para que desenvolvam essa função nesses empreendimentos e que esses serviços fiquem a disposição de todos os aldeãos.

Convidamos para que conheçam essas áreas e conheçam as mulheres que podem dirigir ou comandar essas bancas eletrônicas ou digitais e queremos que contenham todos os serviços.

Telangana hoje é um estado que oferece mais de 350 serviços governamentais eletrônicos e todos eles estão disponíveis nesses quiosques ou bancas dentro das aldeias. Também

estamos empoderando as mulheres para que sejam corresponsáveis bancárias. Se estão em uma aldeia o acesso ao banco normalmente representa um desafio, porque em termos gerais inclusive quando tem que lembrar que percorrer mais de 30 quilômetros é um problema, mas agora poderão fazer essas transações bancárias através desses quiosques ou bancas digitais, os governos também tem que fazer pagamento a habitantes, pagamentos de salários e todo o tipo e essas transações não estão disponíveis, mas através desses quiosques digitais será possível realizar esses pagamentos de forma mais simples, também telemedicina, seguros dessas bancas digitais, também queremos que chegue até as portas dos lares, para aqueles que não possam ingressar de forma imediata terão facilidade para ingressar dentro do limite da aldeia.

Essa seria a situação dentro de Telangana, queremos criar esse tipo de estrutura para em ultima instancia chegar a conexão do último, no último ponto mais afastado.

Criar a infraestrutura é muito importante, mas também temos que gerar valor para essa infraestrutura entre as pessoas e isso significa empoderar os habitantes para que possam utilizar esses serviços, mais uma vez, há 2 programas importantes que nós facilitamos.

Um deles é o programa de alfabetização digital, que já mencionou o Dr. Kumar, que é importantíssimo, é um programa em si dentro da Índia. Nós fizemos iniciativas para ter certeza de que um membro de cada lar pelo menos seja alfabetizado digital e também queremos assegurar ou ter certeza de que 9 milhões de pessoas no mínimo cheguem a ter essa alfabetização digital porque há 9 milhões de lares.

Agora podemos pensar também na alfabetização funcional, mas ainda há muitas pessoas que não podem nem sequer ler ou escrever nos seus próprios idiomas. ¼ da população não sabe como escrever e ler, então como podemos ensinar a utilizar os computadores?

Há muitos exemplos hoje em dia que demonstraram que se pode fazer, embora não saibam ler nem escrever. Primeiro podem aprender a usar o computador e depois adquirir a capacidade de ler e escrever.

De fato, se os senhores lembram do discurso do ministro que falou de uma mulher que queria falar com seu filho que morava em outro país e que precisava utilizar o Skype para se comunicar e dessa forma adquiriu as duas habilidades informáticas.

Coisas tão simples de se ver, que não é necessário ler e escrever para poder utilizar o computador. Agora essa mulher, claro,

começou a utilizar o computador para utilizar o Skype e hoje já sabe ler e escrever.

As pessoas de maior idade que talvez perderam a oportunidade também podem se somar, mas são centenas de crianças e jovens que iremos ter a certeza de que quando fiquem adultos tenham as competências informáticas para se desenvolver na vida.

Então o nosso programa é muito ambicioso para ter alfabetização e computação a todas as crianças das primeiras séries até os níveis mais elevados.

Queremos que toda população de Telangana tenha essa alfabetização digital nos próximos 2 anos e meio.

O último ponto desse programa, os senhores devem lembrar que o antigo nosso ministro falou de que nenhuma tecnologia cumpre sua função se não tem impacto social.

O nosso objetivo é chegar a cada pessoa, em cada lar, em cada estado, cada família do estado receba algum tipo de contribuição digital para que tenha alguma diferença na sua vida.

Portanto nós identificamos mais de 6 áreas nas que encontramos soluções digitais de maneira rápida. Sabemos que há uma parte da população que depende da agricultura.

Estamos implementando soluções. O Dr. Kumar falou de vincular o produtor com essas plataformas digitais no mercado único agrícola.

Nós queremos dar assessoria em tempo real aos produtores dentro do nosso estado de Telangana para que saibam como realizar os seus cultivos e podemos ter diferentes combinações de sensores, inteligência artificial, a Internet das Coisas, maquinários, para poder gerar as melhores soluções e dar, do ponto de vista científico, a esses produtores rurais.

Identificamos soluções semelhantes para que a nossa cidade seja a mais inteligente. Temos soluções para oferecer um alto nível de atendimento médico nas aldeias.

Nos próximos slides vemos todos os detalhes desses aplicativos, mas eu não tenho intenção de ver em detalhes cada um desses slides.

Há 3 pilares em Digital India que estamos também passando em nosso estado. Nós queremos ter a certeza de ter uma infraestrutura muito robusta para chegar em todos os lares dentro do estado. Em segundo lugar queremos assegurar que todas essas tecnologias tenham o valor para as pessoas, podendo alfabetizar todos digitalmente e finalmente queremos nas diferentes áreas dar aplicativos que ofereçam soluções para as pessoas e os problemas cotidianos.

Nos 29 estados do país estamos gerando esses programas para apoiar a Digital India e como falou o ministro ontem e o Dr. Kumar hoje, queremos que a próxima grande revolução no mundo da informática do espaço da internet tenha a Índia como um pioneiro e como um líder neste espaço.

Muito obrigado pela atenção e com prazer responderemos qualquer pergunta ou fazer qualquer esclarecimento que for necessário.

Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado aos colegas da Índia.

Realmente é muito interessante escutar todos estes diferentes exemplos que demonstram como estão aproveitando os benefícios dessas tecnologias em situações particulares e também demonstra que em diferentes aldeias e lugares podem existir diferentes prioridades ou desafios.

Convido os colegas a fazerem perguntas e aproveitar a experiência dos nossos colegas para que os senhores também se beneficiem e possam tirar suas próprias ideias e levarem aos seus países e gerar vínculos também com as experiências que possam ser de utilidade.

Quem está pedindo a palavra ali? O senhor que está de branco, o senhor de Senegal. Ah, quando eu tomei nota o senhor estava sentado em outro lugar.

Passo a palavra a Senegal então.

SENEGAL:

Bom dia para todos, eu sou o representante do Senegal.

Agradeço o colega pela apresentação e o muito interessante programa que tem conteúdo muito importante.

Gostaria de saber para passar rapidamente alguma informação, saber o que estão outorgando nesse programa em termos de relações internacionais de parte internacional e qual é o sustento ou ajuda para certos países que não têm desenvolvida a informática tanto quanto os senhores e como pode ser desenvolvida em termos de suporte e como desenvolver esse programa como os senhores acabam de apresentar? Qual seria a ajuda que podem oferecer?

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado Senegal.

Há muitas pessoas interessadas, vejo que há muitas pessoas interessadas em contribuir com esse debate. Temos pouco tempo, estou percebendo, daqui a pouco temos o recesso para

o café. Eu vou poder passar a palavra a 2 ou 3 pessoas a mais e peço que utilizem a lista eletrônica da nossa mailing list e que também utilizemos outras oportunidades aqui durante o encontro para falar com nossos colegas.

Eu vi a União Europeia, o Brasil e a China que querem assumir a palavra e a Indonésia também.

Eu peço, por favor, que não falem mais de um minuto senão não vamos chegar a tempo.

Eu não posso passar a palavra a todos, me desculpo. Obrigado pela sua compreensão.

União Europeia.

UNIÃO EUROPEIA:

Obrigado aos colegas da Índia por essa contribuição tão útil.

Queria mencionar que no contexto da União Europeia e o diálogo com a Índia no âmbito das ICTs tivemos uma interação muito útil nos últimos anos sobre muitas dessas questões.

Realmente é muito confortante o quão dinâmica é a atividade na Índia e para benefício dos outros colegas no GAC, queria mencionar que temos uma cooperação muito útil e intensa na área de inovação e também na área da conectividade de 5G e de governança corporativa e em muitas outras áreas também.

Não quero levar muito tempo agora, mas eu acho que todos nos sentimos muito interessados em saber desse programa e foi realmente muito útil esse diálogo que mantivemos com a Índia.

AJAY KUMAR: Obrigado pelos seus comentários.

CHAIR SCHNEIDER: Tem a palavra Brasil.

BRASIL: Muito obrigado. Agradeço as apresentações.

Considerando a extensão territorial da Índia e comparando-a com a do Brasil, vejo que temos similaridades e compartilhamos alguns dos desafios.

Queria me referir aos recursos em que medida esses programas dependem somente de recursos governamentais e em que grau dependem das parcerias público privadas?

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado.

Aqui está a pergunta.

China tem a palavra.

CHINA:

Obrigado senhor presidente. Eu vou falar em chinês.

Estava ouvindo as apresentações do colega da Índia sobre Digital India e eu acho que a abordagem é muito boa.

Também sentimos que o programa Digital India é muito bom. A internet é fundamental para o desenvolvimento econômico. Um instrumento que permite melhorar a qualidade de vida. O padrão de vida dos habitantes. Isso vimos na China, que muitos pesquisadores, inclusive do governo, estão prestando muita atenção ao programa e progresso da Índia com Digital India.

Na China também promovemos internet mais e a convergência e a transformação da indústria e a internet. De certa maneira a Índia é muito parecida com a China. A China tem muitas zonas, muitas áreas que só agora estão se desenvolvendo, portanto podemos aprender muito com a experiência da Índia e estamos extremamente gratos aos delegados da Índia por compartilhar essa informação com todos nós.

Eu tinha saído da sala, então tive que perder uma parte do discurso, mas eu queria fazer uma pergunta aos colegas da Índia.

Nesse programa, Digital India, qual o investimento que o governo faz? Quais os prazos que estão sendo contemplados ou calculados?

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Mais uma pergunta. Indonésia, por favor, seja breve.

INDONÉSIA: Queria parabenizar os anfitriões por essa apresentação tão boa e tão útil. Tenho a impressão que a Índia está desenvolvendo a sua indústria informática por duas frentes, de um lado através do ministério no governo central e os órgãos do governo central, mas também estão desenvolvendo o setor através dos estados, municípios, como é o caso do município de Telangana.

Queria saber como que integram esses dois programas, porque tem tantos organismos, ministérios e estados, como podem garantir que todas essas atividades não fiquem, não sei como dizer, isoladas e que não utilizem de forma adequada o financiamento e não seja suficiente isso.

Ao mesmo tempo entendo que vocês têm muitas línguas e muitos cidadãos. A Indonésia é mais ou menos assim também, como a Índia, portanto eu queria aprender da experiência da Índia para saber como gerenciar isso.

Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Vamos dar tempo aos colegas da Índia para que respondam e depois Gema da Espanha vai fazer uma intervenção.

Não vou continuar aceitando pedidos de intervenção, podem continuar entrando em contato com a lista de e-mails e depois teremos o grupo de trabalho depois da pausa em que se ocupa de lugares mais desprotegidos e então ali poderão ver o que funciona nesse fórum, o que não funciona, talvez recomendo a todos que retomem essa discussão dentro desse grupo, porque temos exatamente a estrutura para partilhar informação e experiência sobre esse tipo de temas.

Esse grupo permite as pessoas terem esse tipo de comunicação. encorajo que façam presidentes e copresidentes desse grupo de trabalho deveriam levar em consideração essas experiências e ver como podem aproveitá-las para o máximo benefício dos que tiverem interessados nesse tipo de programa.

Passo a palavra para os colegas da Índia para fazer uma breve resposta às perguntas formuladas.

AJAY KUMAR:

Queria agradecer aos colegas pelos seus comentários de tanto valor.

Esse é o processo de aprendizado, é um lugar que aprendemos um com o outro todo o tempo. Nesse sentido estamos contentes de compartilhar com qualquer outro país o que nós tivemos fazendo o que todas as experiências, principalmente se são úteis para os outros países, um par de perguntas relativas ao investimento.

Quero fazer essa distinção muito clara, Digital India não tem a ver com governo ou com governo da união ou estadual, mas com transformar a Índia, somos muito conscientes disso. Estamos tentando gerar um âmbito facilitador onde as indústrias, governos municipais, todos possam crescer e se integrarem.

Do ponto de vista dos serviços centrais estamos tentando expandir, espalhar e os estados responsáveis em nível local. Mas queremos que isso chegue a todas as empresas que utilizam a tecnologia para que estejam empodeiradas para aproveitar essa tecnologia. A tecnologia tem que ser o estilo de vida das pessoas e é por isso que dizemos que isso vai além de que seja parte do governo.

Do ponto de vista dos investimentos, atualmente posso compartilhar essa informação. O importante é que isso está

impulsionado pelo primeiro ministro. É ele quem lidera e dá impulso a esse programa.

Nas diferentes apresentações sempre falamos do primeiro ministro, falamos de um orçamento projetado. É difícil fazer projeções exatas, porque cada esquema tem suas próprias necessidades e depois as variações com o tempo, mas inicialmente faz um ano e meio, quando fizemos apresentação ao primeiro ministro tínhamos o número ali e havia pessoas, o ministério das finanças, sabemos o que eles fazem sempre e esses funcionários querem sempre diminuir as despesas. O ministro disse que esse programa não deveria sofrer pelas faltas de investimentos, porque todo investimento destinado a esse programa iria se reproduzir em benefício para o país, então sob nenhuma circunstancia deveria sofrer falta de investimento.

Nós pensamos que por cada programa implementado, porque disse que fizemos avaliação do fundo no caso DVT em todos os casos poupamos, economizamos dinheiro e estamos trabalhando estreitamente dentro desse quadro das alianças ou das parcerias público privadas com a indústria e talvez vocês tenham visto que temos os vistos eletrônicos, passaportes que estão disponíveis de forma eletrônica. Temos os fornecedores da nuvem. É um investimento compartilhado ao longo de certo período, mas em termos gerais o mais importante é que, seja

qual for à pergunta, a tecnologia tem que ser o veículo que devemos escolher em lugar de ser uma questão opcional.

Espero ter respondido todas as suas preocupações. Sei que não temos tempo, depois podemos responder alguma pergunta durante a pausa para o café. O representante conhece todos os detalhes, não deixem que vá embora sem responder todas as perguntas e Jayesh é o anfitrião local e devemos dizer em nome da Índia que o governo de Telangana fez um trabalho maravilhoso para implementar a digitalização da Índia em nível de estado, então realmente acreditamos que isso pode encorajar outros estados a fazer o mesmo. Obrigado por nos permitir compartilhar com vocês o trabalho que fazemos aqui com a tecnologia.

Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Acho que essa salva de palmas é mais que merecida.

Antes de ir embora nossa vice-presidente da Espanha Gema quer fazer um par de comentários.

GEMA CAMPILLOS:

Obrigado senhor presidente.

Eu fui uma das colegas que se juntou a atividade extraordinária de difusão externa em nível local, organizado pelo governo de Telangana e eu queria, em nome de toda equipe de condução do GAC, em nome de todos os delegados e observadores do GAC agradecer ao governo do estado de Telangana por organizar, pela primeira vez, a primeira atividade de difusão externa em nível local para o GAC e de se encarregar do transporte, os diferentes lugares, visita a incubadora e escola de negócios da Índia.

Foi realmente tudo isso muito informativo e agradável, espero que todos os participantes possam passar essas ideias aos poucos aos seus próprios países para começar com iniciativas ou enriquecer aquelas que já existem.

Muito obrigado a incubadora T-HUB e escola de negócios da Índia por receber-nos tão amavelmente e muito obrigado aos colegas do GAC da Índia por serem coordenadores de ligação com o governo de Telangana para tornar isso possível. Certamente se acertou um precedente para o futuro, onde poderão ser organizadas outras atividades em nível local.

Muito obrigado e uma salva de palmas por isso.

CHAIR SCHNEIDER: Muito bem, temos então uma pausa para o café e não vai acabar a pausa para o café até que os colegas não tenham respondido todas as perguntas. Então nos juntamos novamente daqui a 2 semanas. Podem ver no horário a que horas voltamos.